



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Importância da época de coleta, de auxinas e da presença de folhas na propagação de dois híbridos de citros por estaquia
Autor	ANDRESSA KOCH AFONSO
Orientador	PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA

RESUMO

Mediante a propagação por estaquia é possível a obtenção de mudas para porta-enxertos de citros, especialmente em aquelas variedades com baixa propensão a poliembrionia ou número reduzido de sementes por fruto. O efeito do ácido indolbutírico (AIB), época de coleta, presença de folhas e genótipo no enraizamento de estacas de porta-enxertos de citros foram estudados, assim como o seu crescimento vegetativo posterior. Na primeira fase conduzida em casa de nebulização intermitente, estacas semi-lenhosas com três folhas maduras dos híbridos H49 e H77 tangerineira ‘Sunki’ foram coletadas no outono e no final da primavera, sendo tratadas com AIB (0, 1.500 e 3.000 mg L⁻¹). Utilizou-se o esquema fatorial 2x2x3 (dois genótipos x duas épocas x três concentrações de AIB) no delineamento de blocos ao acaso, com três repetições de 10 estacas por parcela. Na segunda fase, avaliaram-se as estacas enraizadas na coleta de final da primavera, sendo transplantadas para sacolas plásticas e cultivadas em casa de vegetação. Neste caso, adotou-se um delineamento experimental inteiramente ao acaso com 18 repetições para cada genótipo. Os tratamentos com o fitorregulador influenciaram positivamente o enraizamento e número de raízes para os híbridos somente no outono, atingindo um máximo de 23,3% de estacas enraizadas. Na coleta de final da primavera foi próximo a 100%, sendo desnecessária sua aplicação. Após de 11 meses da transplantação, entorno do 50% das estacas enraizadas estavam aptas para a enxertia. Mudanças de híbridos tangerineira ‘Sunki’ obtidos por estaquia apresentam uma alta sobrevivência e um bom crescimento vegetativo.